



**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CORREIOS,
TELÉGRAFOS E SERVIÇOS POSTAIS DE MATO GROSSO.**
CNPJ/MF 24.772.527/0001-00

Cuiabá MT, 03 de agosto 2021.

CARTA ABERTA AOS PARLAMENTARES DE MATO GROSSO

Excelentíssimos (as) Senhores (as) Deputados (as) Federais e Senadores (as) por Mato Grosso,

Na noite de ontem, infelizmente presenciamos o ministro de Estado de Comunicações, Sr. Fábio Faria, mentir, durante pronunciamento nacional em redes de rádio e televisão, sobre os motivos e os impactos de uma possível privatização dos Correios, cujo projeto de lei está na pauta de votações de hoje, 03/08/2021, na Câmara Federal.

Neste sentido, o Sindicato dos Trabalhadores nas empresas de Correios, Telégrafos e Serviços Postais de Mato Grosso (SINTECT/MT), reforça junto à Vossas Excelências todo o conteúdo exposto na última reunião que fizemos, quando ficou claramente demonstrado os prejuízos que a privatização causará para a população brasileira, principalmente àqueles (as) residentes nas pequenas, médias cidades e nas periferias das grandes cidades.

Fábio Faria e o governo Bolsonaro mentem quando dizem que a universalização e o preço módico dos serviços postais serão garantidos à população após a privatização. Todos sabemos que a iniciativa privada visa, antes de tudo, a maximização dos lucros. E com certeza o serviço postal não será garantido com a mesma qualidade nos mais de 5.200 municípios onde o serviço não é lucrativo.

Nos 324 municípios brasileiros que são superavitários as empresas privadas já estão - visto que o mercado de encomendas é concorrencial - e dali com certeza não vão querer sair. Mas, nenhuma empresa privada continuará a exercer o subsídio cruzado, que garante que o lucro desses municípios cubram a operação no país inteiro, com qualidade e regularidade diariamente.

Hoje, com os Correios públicos, praticamente todos os dias um caminhão dos Correios chega aos 5.570 municípios brasileiros, seja para levar um envelope ou 100 containers de carga. Se a privatização for aprovada, isso continuará? Os moradores de cidades como Cocalinho, São José do Xingu, Colniza, Alto Taquari, Poconé, dentre tantas outras, continuarão a ter garantidos o serviço postal regularmente? A resposta é NÃO, pois não é lucrativo!

O interesse do Capital privado será no mercado de Cuiabá, V. Grande, Rondonópolis, Primavera do Leste, Tangará da Serra, Lucas do R. Verde, Sorriso e Sinop, que são as únicas 8 cidades lucrativas em Mato Grosso, talvez, se expandindo para uma ou outra cidade fora dessa lista, no máximo!

Sem falar que trocaríamos uma empresa pública, com mais de três séculos, que sempre deu muito lucro ao Tesouro Nacional - só em 2020 o lucro foi de 1,530 Bilhões de Reais - e que cumpre um importante papel social e de estímulo à economia das pequenas cidades brasileiras, por uma simples empresa de entregas de compras pela internet, caso seus compradores sejam uma Amazon, Magalu ou qualquer outra do gênero!



**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE CORREIOS,
TELÉGRAFOS E SERVIÇOS POSTAIS DE MATO GROSSO.**
CNPJ/MF 24.772.527/0001-00

Para muitas cidades seria o fim dos serviços de entrega de livros didáticos, vacinas, medicamentos, provas do Enem, urnas eletrônicas, campanhas de aleitamento materno e de ajudas em casos de catástrofes, cadastramento de CPF's, serviços do Exporta Fácil, etc...

Talvez por tudo isso é que os 20 países em maior extensão territorial no mundo mantem os serviços postais públicos, inclusive os EUA, onde a estatal USPS tem cerca de 496 mil funcionários e garante a integração daquele país onde as empresas privadas não vão.

Importante ressaltar também que a forma como a proposta de privatização está sendo encaminhada é INCONSTITUCIONAL, como diz o Procurado Geral da República (PGR) Augusto Aras, em sua manifestação, pois só uma PEC poderia alterar a forma de organização dos serviços postais no Brasil.

Motivos para VOTAR CONTRA a privatização não faltam. Poderíamos aqui escrever dezenas de páginas com argumentos plausíveis. Mas, os principais, com certeza são a continuidade de um serviço essencial, garantido à população pela Constituição em vigor e a manutenção dos empregos de mais de 100 mil pais e mães de família e seus familiares que dependem desse emprego país a fora.

Em MT são mais de 10 mil trabalhadores na ativa, aposentados e seus familiares que direta ou indiretamente dependem da manutenção dos Correios públicos!

Por tudo isso, requeremos que Vossas Excelências VOTEM NÃO AO PL 591/2021 OU A QUALQUER OUTRO QUE PAUTAR A ENTREGA DO PATRIMÔNIO NACIONAL!

Permanecemos alertas e frisamos que o posicionamento de cada um (a) será amplamente divulgado junto à categoria, seus familiares e à sociedade!

Sem mais, aproveitamos para declinar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Edmar dos Santos Leite
Presidente SINTECT-MT

(65) 98115-5629

sintectmt@hotmail.com